COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 6, DE 2015

Fica instituída a Semana de Orientação sobre a Gravidez na Adolescência, na primeira semana de maio.

Autor: Deputado RICARDO BARROS

Relator: Deputado FLORIANO PESARO

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei n.º 6, de 2015, tem por objetivo instituir a Semana de Orientação sobre a Gravidez na Adolescência, na primeira semana do mês de maio de cada ano, quando deverão ser realizadas campanhas de conscientização, sobretudo nas escolas, sobre os riscos da gravidez na adolescência, bem como sobre a necessidade de acompanhamento médico nesses casos.

Este projeto de lei está distribuído às Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), Seguridade Social e Família (CSSF) e de Educação (CE), para apreciação conclusiva de mérito com fulcro no art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD; e à Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC), para exame de constitucionalidade e juridicidade da matéria (art. 54 do RICD). O regime de tramitação é ordinário (Art. 151, III, RICD).

A matéria foi aprovada na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e na Comissão da Seguridade Social e Família a proposição recebeu duas emendas. Na Comissão de Educação não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

Cumpre-me, por designação da Presidência da Comissão de Educação, a elaboração de parecer sobre o mérito educacional da proposta em análise.

É o relatório

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei n.º 6, de 2015, tem por objetivo instituir a Semana de Orientação sobre a Gravidez na Adolescência, na primeira semana do mês de maio de cada ano, quando deverão ser realizadas campanhas de conscientização, sobretudo nas escolas, sobre os riscos da gravidez na adolescência, bem como sobre a necessidade de acompanhamento médico nesses casos.

Concordamos com o autor da proposição que, nos termos da sua justificação, muito bem colocou que "O tema gravidez na adolescência deve ser discutido nas escolas e por toda a sociedade, necessitando da criação de políticas públicas voltadas a informar os adolescentes sobre os riscos e a necessidade de acompanhamento médico(...)" No âmbito do direito à educação, está correta a preocupação com as consequências da gravidez nessa época da vida da mulher, principalmente no que se refere ao abandono escolar.

A proposição em exame foi aprovada na Comissão de Seguridade Social e Família com duas emendas que:

- a) acrescentam a paternidade responsável como tema também a ser discutido na semana de orientação sobre a gravidez na adolescência; e
- b) substituem a orientação sobre a "necessidade de acompanhamento médico" pela "necessidade de acompanhamento pré-natal".

Entendemos que ambas as emendas são pertinentes e oportunas.

Diante do exposto, votamos pela aprovação do Projeto de Lei n.º 6, de 2015, do Sr. Floriano Pesaro, com as emendas aprovadas na Comissão de Seguridade Social e Família (CSFF).

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado FLORIANO PESARO Relator

2018-4581